



Destques SC (+)

- Crescimento no setor de papel e celulose e de produtos plásticos e de borracha na análise interanual
- 2º maior crescimento do país na indústria alimentícia no acumulado em 12 meses
- Apesar da queda na análise interanual, confecção registrou o maior crescimento na análise mensal

Queda da indústria catarinense é amenizada pelo setor alimentício

Em janeiro de 2023, a indústria de Santa Catarina registrou queda de 1,0% na análise mensal, ante recuo nacional de 0,3%. Esse resultado ainda está associado aos efeitos do nível elevado dos juros, que causam o encarecimento do crédito e a restrição de seu acesso na economia.

Varição na produção da indústria geral

	Janeiro 2023 / dezembro 2022	Janeiro 2023 / Janeiro 2022	Acumulado em 12 meses
SC	-1,0%	-4,9%	-4,1%
BR	-0,3%	0,3%	-0,2%

Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

A redução da disponibilidade de crédito na economia acaba prejudicando o investimento em capital fixo nas empresas. No Brasil, a produção de bens de capital registrou recuo de 6,6% na análise interanual.

Em Santa Catarina, esse movimento se manifesta na produção de máquinas e equipamentos e de equipamentos elétricos, que registraram quedas de 10,6% e 4,0%, respectivamente, na mesma base de comparação. Além disso, o aperto monetário tem restringido os financiamentos de automóveis, refletindo em recuo na produção do setor automotivo no início de 2023.

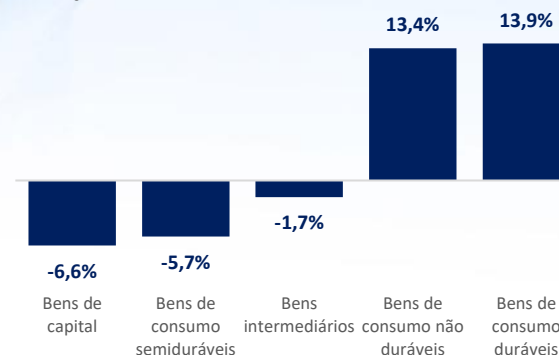
Outro ponto a ser destacado é a persistência do processo inflacionário em alguns grupos de bens de consumo semiduráveis. Entre eles, destaque para os artigos de vestuário, cuja menor demanda tem prejudicado diretamente o setor de confecção.

Equipe técnica:

Camila de Oliveira Morais
Marcelo Maseria de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Vicente Loeblein Heinen

Produção da indústria no Brasil por grande categoria econômica

Varição interanual – jan.23 / jan.22

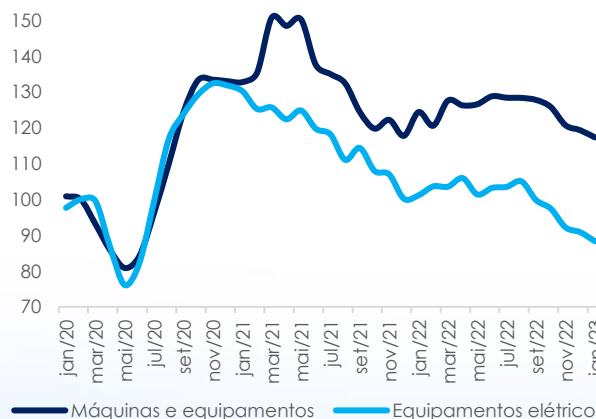


Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

Por outro lado, a manutenção do nível de renda das famílias no país tem sustentado as vendas de bens de consumo não-duráveis. Com isso, a produção industrial catarinense continua sendo liderada pelo setor alimentício, que registrou alta de 2,3% na análise interanual.

Nível da produção de equipamentos elétricos e máquinas e equipamentos em Santa Catarina

Média móvel trimestral, com ajuste sazonal (fev/20=100)



Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

O setor também foi estimulado pela demanda externa. No 1º trimestre de 2023, Santa Catarina aumentou suas vendas internacionais de carnes de aves e suínas, líderes da pauta exportadora, além de outros produtos, como óleo de soja, miudezas comestíveis, suco de frutas e peixes congelados.

Varição da produção catarinense por grupo de atividade industrial

Varição interanual – jan.23 / jan.22



Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

A expansão da indústria alimentícia reverbera em sua cadeia produtiva, especialmente no fornecimento de embalagens plásticas, de papel kraft e de papelão ondulado, que também sustentaram resultados positivos na comparação com o mesmo período de 2022. A produção no setor de celulose e papel, em particular, encontra-se 12,9% acima do patamar pré-pandemia.